

# Anjo — da — Guarda

Abril 2023

Revista para crianças da Fraternidade Sacerdotal São Pio X



**Porque é que os capirotes são usados na Semana Santa?**

Pag. 3



**Porque são lavados os pés na quinta-feira santa?**

Pag. 7





Fraternidad Sacerdotal San Pio X



**Anjo da Guarda, a**  
revista mensal infantil da  
FSSPX para os membros  
mais jovens da família.

O objectivo é fornecer-lhes textos simples mas produtivos, alargando assim a sua cultura geral, tanto religiosa como espiritual, que será o foco principal, bem como diversos conhecimentos que podem ajudá-los no seu crescimento.

# Caros meninos,



o mês de Abril começa, e estamos apenas a entrar na Semana Santa, a semana mais importante de todo o ano, porque durante estes dias recordamos tudo o que Jesus sofreu por nós, tudo o que Ele sofreu por causa dos nossos pecados.

Queres continuar a fazer Jesus sofrer? Queres que Nossa Senhora continue a chorar quando ela vê que não obedeces aos teus pais e que não fazes as tuas tarefas na escola e em casa?

Não façamos sofrer Jesus e Maria, beijemos um crucifixo e prometemos nunca mais ofender um Deus tão bom que sacrificou tanto por nós. Foi o que São Domingos Sávio sempre fez, repetia sempre “Antes morrer do que pecar”.

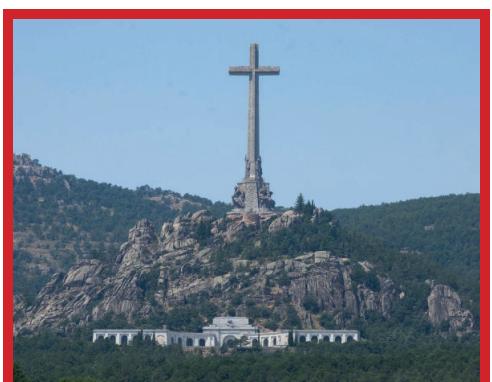
*Em reparação dos nossos pecados*

**INTENÇÃO DO MÊS**

**Sabia que...**



... A cruz do Vale dos Caídos (Madrid - Espanha) é reconhecida como a maior cruz do mundo pelo Livro dos Recordes do Guinness. A estrutura tem uma altura total de 152,4 metros.





# Porque é que os capirotes são usados na Semana Santa?

Finalmente é Semana Santa. As ruas cheiram a incenso, as velas estão acesas. Reina o silêncio. Após meses de espera pelo grande dia, o nazareno prepara os detalhes finais para a procissão. Ele revê mentalmente o caminho que vai percorrer, imagina cada passo, como tem vindo a fazer todas as noites da última semana antes de ir dormir. Tudo está pronto. Ele toma nas suas mãos o capirote com o qual vai cobrir a cabeça. Depois, vem-lhe à cabeça uma pergunta: “Porque é que eu uso isto na cabeça? De onde vem esta tradição?”

O capirote é um capuz em forma de cone alto, usado pelos cofrades em muitas procissões em muitas cores diferentes. Tem um papel duplo, uma dupla função, como explica Antonio Bonet, Doutor em Arte: “Em princípio o carácter é penitencial, mas sem esquecer que também tem uma entidade estética, que responde a essa elevação para Deus, para o céu”.

As suas origens remontam ao período dos Habsburgos: “As irmandades chegaram praticamente no período barroco, embora os primeiros penitentes não usassem o capuz. Usavam o verduguilho, que é o que os portadores dos pasos fazem hoje, retirando o capuz para terem mais liberdade de movimento”.

Este capuz já era usado pelos tribunais da Inquisição durante os séculos XVI e XVII: “Nos julgamentos inquisitoriais, falamos do *tolo do capirote*, porque era usado para indicar através deste cone elevado quem era o condenado. Depois evoluiu para este tipo de carácter penitencial adoptado pelas confrarias com base na penitência, não só física mas também espiritual. Teve sempre uma carga lamentosa, mas sem esquecer esse carácter penitencial, porque é realmente desconfortável”.



Mas não há relação directa entre este capirote inquisitorial e a sua utilização pelas irmandades da Semana Santa.

A tradição de usar capirotas durante a Semana Santa não está estabelecida em toda a Península Ibérica: “A estética faz com que, sobretudo na Andaluzia, se tenha generalizado muito mais cedo do que em outras áreas. Em Aragão, o tercerol ainda sobrevive, especialmente nas zonas rurais, a chamada rota do tambor e do baixo, na zona de Híjar, Calanda, Samper... Também na Galiza, o verduguillo é muito comum, e em Navarra, aqueles que participam nas procissões, especialmente no Santo Entierro, são chamados mozarros (jovens). Estes trajes estão também ligados à esfera hebraica. É o traje do tempo dos judeus, que não evoluiu e que muitas irmandades mantiveram como elemento identificador”.

As cores utilizadas nestas procissões também têm um significado: “A cor fala realmente. Talvez tenhamos perdido o valor simbólico da cor, mas ela é certamente fundamental, especialmente na pintura, onde os vermelhos, as cores primárias, os azuis... se destacam frequentemente. A cor castanha, que pode ser atribuída àqueles que duvidam, como Santo Tomás, Judas e São Pedro, que nas versões de pintura culta usam sempre este tom. Também o vermelho martirial, a esperança verde, a pureza branca, que reflectem o simbolismo que pintores como Zurbarán e Ribera tão bem expressam”.

O Nazareno está assustado. Estão a gritar por ele. Que distracção, aqui a reflectir sobre a origem do capirote. Bem, chegou o momento. Ele cobre a sua cabeça. A procissão começa.



Para ser repetido frequentemente durante as férias da Semana Santa

**Adoramos-te, ó Cristo, e abençoamos-te,  
Porque pela Tua Santa Cruz redimiste o mundo.**

# Conselhos sábios a ter em conta:

TRÊS COISAS A DEFENDER

Honra, Casa e Pátria.

TRES COSAS QUE CONTROLAR

Carácter, Língua e Conduta..

TRÊS COISAS PARA MEDITAR

Vida, Morte e Eternidade.

TRÊS COISAS A EVITAR

Orgulho, Ignorância e Ingratidão..

TRÊS COISAS A DESEJAR

Alegria, Paz e Serenidade.



## Os inventos do Professor Plutonium



Hoje:  
**Espuma Mágica**

Fazer espuma mágica é muito interessante e divertido. Para o fazer, precisará:

- Um frasco ou copo
- Vinagre branco
- Bicarbonato de sódio
- Corantes alimentares ou aguarelas líquidas
- Detergente para lavagem de louça

### ETAPAS



Colocamos vinagre no nosso frasco ou copo, adicionamos algumas gotas de detergente, algumas gotas de corante ou aguarelas para dar cor, e misturamos. É neste momento que a "magia" acontece, deitamos bicarbonato de sódio no copo, e a reacção entre o vinagre e o bicarbonato de sódio produzirá uma espuma que crescerá e crescerá, deixando as crianças com a boca aberta.

# Quem eram Fulano, Mengano, Zutano y Perengano quem são tão nomeados?



Fulano, Mengano, Zutano e Perengano não existiam realmente, ou pelo menos não há nenhum acontecimento histórico cujas personagens tenham estes nomes.

São quatro formas gramaticais que são usadas para se referir a alguém cujo nome não é conhecido ou não se quer dizer por qualquer razão.

A palavra **Fulano** vem do árabe *fulān* que significa “qualquer pessoa” e é a mais usada das quatro, sendo a mais comum quando se trata de dar um exemplo: “Um Fulano veio perguntar por si” ou “Não colocar uma placa comemorativa que dirá ‘aqui descansa Fulano de tal’”.

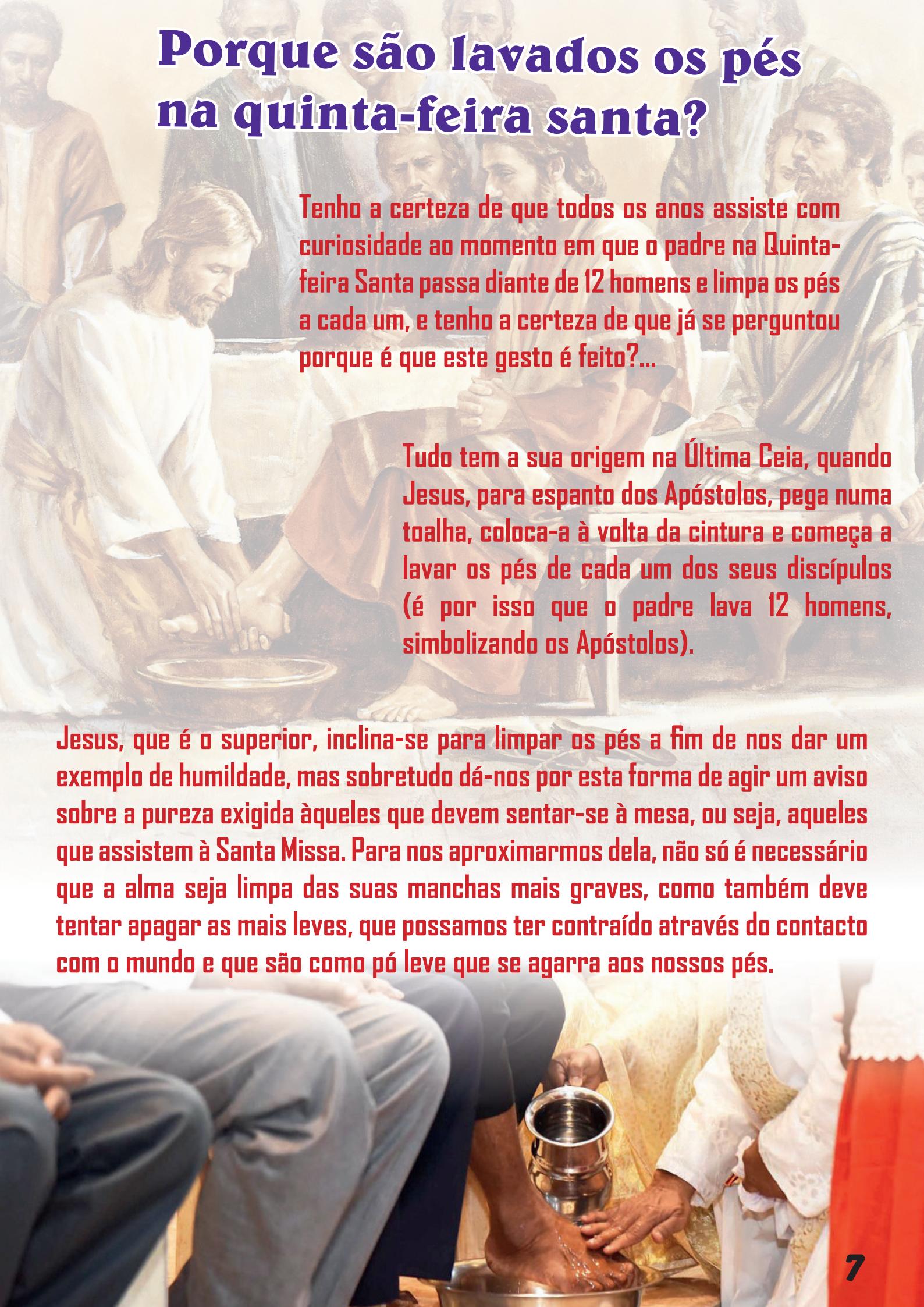
**Mengano** também vem do árabe: *man kān*, que significa ‘quem quer que seja’ e é normalmente usado (na maioria das vezes) em segundo lugar e acompanhado por Fulano e/ou Zutano: “O cabelo de Fulano e Mengano vai cair”.

**Zutano** vem de *citān* e este último, muito possivelmente, da palavra latina *scitānus*, que significa “conhecido”. Não é claro porque foi acrescentado adicionalmente à colocação, mas por vezes é também colocado em segunda posição, depois de Fulano.

**Perengano** é uma palavra mais recente e a menos utilizada de todas elas. Não foram encontradas raízes noutras palavras antigas e/ou noutras línguas, o que sugere que pode ser uma combinação do apelido **Pérez** com a palavra **Mengano**.

Estas quatro palavras também têm a sua variante no feminino (Fulana, Mengana, Zutana e Perengana) embora a primeira seja normalmente usada para descrever uma mulher de forma depreciativa.

É também muito comum utilizar as palavras em forma diminutiva: Fulanito, Menganita, Zutanito, Perenganita e/ou acompanhada por um “apelido” figurativo: Fulano de tal, Menganita de cual.....



# Porque são lavados os pés na quinta-feira santa?

Tenho a certeza de que todos os anos assiste com curiosidade ao momento em que o padre na Quinta-feira Santa passa diante de 12 homens e limpa os pés a cada um, e tenho a certeza de que já se perguntou porque é que este gesto é feito?...

Tudo tem a sua origem na Última Ceia, quando Jesus, para espanto dos Apóstolos, pega numa toalha, coloca-a à volta da cintura e começa a lavar os pés de cada um dos seus discípulos (é por isso que o padre lava 12 homens, simbolizando os Apóstolos).

Jesus, que é o superior, inclina-se para limpar os pés a fim de nos dar um exemplo de humildade, mas sobretudo dá-nos por esta forma de agir um aviso sobre a pureza exigida àqueles que devem sentar-se à mesa, ou seja, aqueles que assistem à Santa Missa. Para nos aproximarmos dela, não só é necessário que a alma seja limpa das suas manchas mais graves, como também deve tentar apagar as mais leves, que possamos ter contraído através do contacto com o mundo e que são como pó leve que se agarra aos nossos pés.



# CANTINHO DOS JOGOS

IMPRIMIR E RECORTAR ....

